DE ACORDO COM O EDITAL Nº 3, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2026

IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAAGRO

RECENSEADOR



- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Técnicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

RECENSEADOR

EDITAL Nº 3, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2026

CÓD: OP-014NV-26
7901204405222

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Língua Portuguesa

1. Compreensão de texto 7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos e homônimos 8
3. Pontuação 9
4. Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos; reorganização de períodos e parágrafos 10
5. Ortografia oficial 14
6. Acentuação gráfica 15
7. Classes das palavras 16
8. Concordância nominal e verbal 23
9. Regência nominal e verbal 25
10. Emprego dos verbos regulares e irregulares; Vozes dos verbos 26
11. Emprego e colocação dos pronomes 29
12. Reescrita de textos 30
13. Substituição de palavras ou expressões 31
14. Adequação da linguagem ao gênero e ao contexto 32
15. Interpretação de manuais, orientações técnicas, procedimentos operacionais e instruções de sistemas 34

Matemática

1. Números naturais: operações e propriedades. Múltiplos e divisores. Problemas; números inteiros e racionais: operações e propriedades. Problemas 47
2. Números e grandezas proporcionais; razão e proporção; divisão proporcional; regra de três simples 56
3. Porcentagem 62
4. Equações do 1º grau. Problemas 63
5. Medidas de comprimento, superfície, volume, massa e tempo. Conversão de medidas; sistema métrico decimal 64
6. Cálculo de áreas, perímetros e volumes 67
7. Leitura e interpretação de tabelas, gráficos e quadros informativos 74
8. Leitura e interpretação de mapas, croquis, esquemas e representações gráficas 78

Conhecimentos Técnicos

1. Conteúdo do documento “Estudo dos conhecimentos técnicos a serem aplicados no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola” 87

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTO

▸ Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

▸ Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

▸ Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS E HOMÔNIMOS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

- **Sinonínima e antonímia**

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: *inteligente <—> esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: *forte <—> fraco*

- **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: *cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: *rio (verbo "rir") X rio (curso d'água); manga (blusa) X manga (fruta).*

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: *cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).*

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: *colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).*

- **Polissemia e monossemia**

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: *cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).*

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: *eneágono (polígono de nove ângulos).*

- **Denotação e conotação**

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: *Está fazendo frio. / Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: *Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.*

- **Hiperonímia e hiponímia**

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: *Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: *Limão é hipônimo de fruta.*

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: *loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.*

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

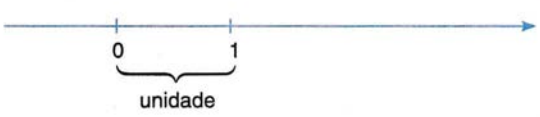
MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES. MÚLTIPLOS E DIVISORES. PROBLEMAS; NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES. PROBLEMAS

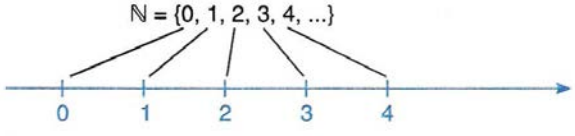
Conjunto dos Números Naturais - N[1]

O conjunto dos números naturais, representado por N, é formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, também conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja considerado um número natural no sentido de representar objetos contáveis da natureza, ele é incluído neste conjunto devido às suas propriedades algébricas semelhantes às dos números naturais.

Portanto, consideraremos que a sequência de números naturais começa com o zero, e podemos representar este conjunto da seguinte forma: N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}



As reticências (três pontos) sinalizam que este conjunto é infinito, ou seja, não possui um fim. O conjunto N é composto por uma infinidade de números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

ℕ* = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, ...}

Subconjuntos notáveis em ℕ:

1 – Números Naturais não nulos

ℕ* = {1, 2, 3, 4, ..., n, ...}; ℕ* = ℕ – {0}

2 – Números Naturais pares

$\mathbb{N}_p$ = {0, 2, 4, 6, ..., 2n, ...}, com n ∈ ℕ

3 – Números Naturais ímpares

$\mathbb{N}_i$ = {1, 3, 5, 7, ..., 2n + 1, ...}, com n ∈ ℕ

4 – Números primos

P = {2, 3, 5, 7, 11, 13, ...}

A construção dos Números Naturais

Cada número natural, incluindo o zero, possui um sucessor, que é o número seguinte na sequência dos números naturais. Exemplos: Seja m um número natural.

a) O sucessor de m é m+1.

b) O sucessor de 1 é 2.

c) O sucessor de 4 é 5.

▪ Quando um número natural é o sucessor do outro, esses dois números são chamados de números consecutivos.

Exemplos:

a) 5 e 6 são números consecutivos.

b) 9 e 10 são números consecutivos.

c) 90 e 91 são números consecutivos.

▪ Vários números formam uma coleção de números naturais consecutivos se o segundo é sucessor do primeiro, o terceiro é sucessor do segundo, o quarto é sucessor do terceiro e assim sucessivamente.

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

O conjunto é denominado conjunto dos números naturais pares. Embora, em algumas situações, também possamos utilizar a expressão "sequência dos números naturais pares" para representá-lo: P = {0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, ...}.

O conjunto a seguir é chamado de conjunto dos números naturais ímpares, também conhecido como a sequência dos números ímpares: I = {1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, ...}.

Operações com Números Naturais

▪ **Adição de Números Naturais:** a primeira operação fundamental da Aritmética tem por finalidade reunir em um só número, todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 soma ou total*

▪ **Subtração de Números Naturais:** é usada quando precisamos tirar uma quantia de outra, é a operação inversa da adição. A operação de subtração só é válida nos naturais quando subtraímos o menor número do maior, ou seja quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: *200 – 193 = 7, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 07 a diferença.*

1 Referências Bibliográficas:
CABRAL, Luiz Claudio; NUNES, Mauro César – Matemática básica explicada passo a passo – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

- **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

- **Multiplicação de Números Naturais:** é a operação que tem por finalidade adicionar o primeiro número denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número denominadas multiplicador.
  Exemplo: *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

- 2 vezes 5 é somar o número 2 cinco vezes: 2 x 5 = 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 10. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes necessitamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número que é o maior é denominado dividendo e o outro número que é menor é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente obteremos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural e na ocorrência disto a divisão não é exata.

$$\begin{array}{c|c} a & b \\ \hline r & q \end{array} \Leftrightarrow \begin{cases} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{cases}$$

Relações essenciais numa divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.
  45 : 9 = 5

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.
  45 = 5 x 9

Atenção: a divisão de um número natural n por zero não é viável, pois, se considerássemos que o quociente fosse q, teríamos a seguinte igualdade: n ÷ 0 = q, o que implicaria em n = 0 x q = 0, o que não é válido. Portanto, a divisão de n por 0 é considerada inviável ou impossível.

Propriedades das operações matemáticas em números naturais: para quaisquer números naturais a, b e c:

- **Associatividade da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)
- **Comutatividade da adição:** a + b = b + a
- **Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
- **Associatividade da multiplicação:** (a * b) * c = a * (b * c)
- **Comutatividade da multiplicação:** a * b = b * a
- **Elemento neutro da multiplicação:** a * 1 = a
- **Distributividade da multiplicação em relação à adição:** a * (b + c) = a * b + a * c
- **Distributividade da multiplicação em relação à subtração:** a * (b - c) = a * b - a * c
- **Fechamento:** Tanto a adição como a multiplicação de números naturais resultam em números naturais.

PROBLEMAS COM AS QUATRO OPERAÇÕES

Os cálculos para resolver problemas desse tipo incluem adições e subtrações, seguidas de multiplicações e divisões. Depois, os problemas são resolvidos utilizando princípios algébricos, ou seja, formulamos equações matemáticas com variáveis desconhecidas (representadas por letras). Aqui estão algumas situações que podem ser descritas e resolvidas usando a álgebra.

Atenção: É bom ter em mente algumas situações que podemos encontrar:

O dobro de x:	**2x**
O triplo de um número:	**3x**
O dobro de um número adicionado de 4:	**2x + 4**
Um número adicionado de seu triplo:	**x + 3x**

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONTEÚDO DO DOCUMENTO "ESTUDO DOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS A SEREM APLICADOS NO 12º CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA"

O IBGE e o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola[1]

▸ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Origem, missão e papel institucional

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conhecido pela sigla IBGE, foi criado em 1936 e se consolidou ao longo das décadas como o principal órgão produtor de dados estatísticos e geográficos do Brasil. Sua missão institucional é retratar a realidade brasileira por meio de informações precisas, atualizadas e acessíveis, contribuindo para o exercício da cidadania e para a tomada de decisões por parte do poder público, do setor privado e da sociedade civil.

O IBGE não se limita à realização de censos. Ele produz pesquisas contínuas, indicadores econômicos, dados demográficos, mapeamentos territoriais e registros cartográficos que abrangem todas as dimensões da vida nacional. Sua atuação é, portanto, estratégica para o planejamento do país em áreas como saúde, educação, habitação, transporte, meio ambiente e produção econômica.

Estrutura organizacional

Para garantir cobertura nacional em suas atividades, o IBGE opera por meio de uma estrutura descentralizada composta por 27 Superintendências Estaduais (SES), uma em cada unidade da federação, além de 566 Agências de Coleta distribuídas pelos municípios brasileiros. Essa rede capilarizada é fundamental para a execução de pesquisas de grande porte, como os censos demográficos e agropecuários, que demandam presença física em todo o território nacional.

No nível central, a Sede do IBGE, localizada no Rio de Janeiro, concentra as diretorias responsáveis pelo planejamento metodológico e pela supervisão técnica das pesquisas. Duas diretorias merecem destaque no contexto censitário: a Diretoria de Geociências (DGC), responsável pelos aspectos territoriais e cartográficos, e a Diretoria de Pesquisas (DPE), responsável pelas metodologias estatísticas e pela coordenação das investigações de campo.

▸ O Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

Conceito, abrangência e caráter censitário

O Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola é a mais abrangente investigação estatística realizada no Brasil sobre a estrutura, a dinâmica e a produção do setor primário nacional. Diferentemente das pesquisas amostrais (que investigam apenas uma parcela representativa da população), o Censo tem caráter censitário, o que significa que busca investigar todos os estabelecimentos agropecuários existentes no território nacional, sem exceção de tamanho, localização geográfica ou forma jurídica.

Essa característica confere ao Censo uma precisão e uma profundidade de informação que nenhuma outra pesquisa do setor é capaz de oferecer. Por meio dele, é possível produzir dados confiáveis não apenas para o Brasil como um todo, mas para recortes territoriais específicos como municípios, biomas, regiões hidrográficas, terras indígenas e territórios quilombolas — o que é indispensável para políticas públicas direcionadas e eficazes.

As três atividades investigadas

O nome completo da pesquisa (Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola) reflete com precisão as atividades produtivas que ela abrange. São três grandes grupos de atividades, cada um com características e finalidades distintas, mas igualmente relevantes para compreender o setor primário brasileiro. Vale destacar cada um deles:

- **Agropecuário:** compreende as atividades de agricultura (produção vegetal, como lavouras temporárias e permanentes, horticultura e fruticultura) e pecuária (criação de animais, como bovinos, suínos, aves e outros), sendo o núcleo central da investigação censitária.
- **Florestal:** engloba o cultivo, o manejo e a exploração de florestas plantadas ou nativas, bem como o extrativismo vegetal, atividades que têm grande impacto econômico e ambiental, especialmente em regiões como a Amazônia e o Cerrado.
- **Aquícola:** abrange a criação de espécies cujo ciclo de vida se desenvolve em meio aquático, como peixes, camarões, ostras, mexilhões e algas, em ambientes controlados como tanques, açudes e viveiros.

▸ O 12º Censo Agropecuário

Histórico e evolução

O Brasil realizou seu primeiro Censo Agropecuário em 1920, como parte do levantamento geral da população daquele ano. A partir de 1940, a pesquisa passou a ser conduzida com periodicidade própria, ocorrendo a cada dez anos nas décadas seguintes. A partir de 1975, a periodicidade foi reduzida para cinco anos, com edições em 1975, 1980 e 1985. Após uma interrupção na

1 https://arquivos-site.avalia.org.br/publicacoes/3e35bea9-0d05-4a-7d-8a24-7de1c05abc55.pdf

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

década de 1990, quando o censo previsto para 1990 não foi realizado , a pesquisa foi retomada em 1996 e, no século XXI, ocorreu em 2007 e em 2017.

O 12º Censo Agropecuário representa a edição atual dessa trajetória histórica. Sua coleta está prevista para 2027, com referência ao ano de 2026. A data de referência é 31 de dezembro de 2025, e o período de referência abrange de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Estima-se que cerca de 5,1 milhões de estabelecimentos serão recenseados em todo o território nacional.

Objetivos e articulação internacional

Os objetivos do 12º Censo vão além da simples contagem de estabelecimentos. A pesquisa busca produzir informações atualizadas e estratificadas sobre a estrutura fundiária, as formas de uso da terra, os sistemas de produção, a tecnologia empregada, a mão de obra utilizada e o perfil dos produtores rurais. Além disso, os dados do Censo serão utilizados para estruturar cadastros que darão suporte a pesquisas amostrais futuras e para a produção de publicações e edições digitais com os resultados.

O 12º Censo foi planejado em consonância com as recomendações da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o que garante comparabilidade internacional dos dados e permite ao Brasil participar de análises globais sobre segurança alimentar, uso da terra e desenvolvimento rural sustentável.

Estrutura Operacional e Instrumentos de Trabalho

▸ A estrutura temporária do Censo

Visão geral da organização de campo

Para a execução do 12º Censo Agropecuário, o IBGE mobiliza uma estrutura operacional temporária de grande porte, com a contratação de aproximadamente 36 mil profissionais por meio de Processo Seletivo Simplificado. Essa estrutura é organizada em níveis hierárquicos bem definidos, cada um com responsabilidades específicas e complementares, garantindo que a coleta de dados ocorra com controle de qualidade, cobertura territorial e cumprimento de prazos.

No nível nacional, atuam o Centro Nacional de Qualidade (CNQ), vinculado à Sede do IBGE, responsável pelo monitoramento da qualidade em âmbito nacional, e o Centro Estadual de Qualidade (CEQ), vinculado às Superintendências Estaduais, que exerce a mesma função no nível estadual. Abaixo desses centros, a operação se organiza em torno dos Postos Censitários, que são as bases operacionais locais de onde parte toda a atividade de campo.

Funções e responsabilidades dos profissionais temporários

Dentro dos Postos Censitários, três funções são centrais para a execução da coleta. Compreender bem o papel de cada uma delas é essencial para entender como a operação censitária funciona na prática.

O Agente Censitário Regional (ACR) é o responsável pela coordenação geral das atividades do Posto Censitário. Compete a ele gerenciar os Agentes Censitários Supervisores (ACS), monitorar o andamento da cobertura territorial, garantir o cumprimento do cronograma e resolver situações operacionais que ultrapassem a alçada dos supervisores.

O Agente Censitário Supervisor (ACS) atua como elo entre a gestão e a execução. Ele supervisiona diretamente os Recenseadores, acompanha o trabalho de campo, verifica a qualidade das informações coletadas e apoia os recenseadores na resolução de dúvidas e situações especiais.

O Recenseador é o profissional responsável pela coleta propriamente dita. É ele quem visita os estabelecimentos agropecuários, aplica os questionários, registra as informações no DMC e percorre as rotas previamente definidas para garantir a cobertura total de seu setor censitário. O Recenseador deve zelar pelos instrumentos de trabalho que lhe são confiados, especialmente o DMC, e manter absoluto sigilo sobre as informações coletadas, conforme determina a legislação estatística brasileira.

▸ Os instrumentos de trabalho do Recenseador

Conjunto de ferramentas para a coleta

O trabalho do Recenseador em campo é sustentado por um conjunto de instrumentos integrados, cada um com uma função específica e complementar. Esses instrumentos foram desenvolvidos para facilitar a navegação no território, identificar os estabelecimentos a serem recenseados e garantir o registro preciso das informações. Os principais instrumentos utilizados são os seguintes:

- **Mapa do Setor Censitário:** representação gráfica da área geográfica sob responsabilidade do Recenseador, com a delimitação dos limites do setor, acidentes geográficos, vias de acesso e referências territoriais relevantes.
- **Descritivo do Setor:** documento textual que descreve detalhadamente os limites do setor censitário, funcionando como complemento ao mapa e sendo indispensável em situações onde a visualização cartográfica não é suficiente para determinar se um ponto pertence ou não ao setor.
- **Mapa Municipal Estatístico (MME):** visão panorâmica de todos os setores censitários do município, permitindo ao Recenseador compreender o contexto territorial mais amplo em que seu setor está inserido.
- **Dispositivo Móvel de Coleta (DMC):** tablet fornecido pelo IBGE, equipado com mapa digital atualizado por imagem de satélite, lista prévia de endereços, questionários eletrônicos e GPS. É o principal instrumento de registro e navegação em campo.
- **Manual do Recenseador:** guia técnico e operacional de consulta, que orienta o profissional sobre conceitos, procedimentos e situações especiais que podem ocorrer durante a coleta.

▸ Orientações de navegação em campo

Leitura de mapas e interpretação de imagens

A navegação no ambiente rural exige do Recenseador habilidades específicas de leitura e interpretação cartográfica. O primeiro elemento a ser dominado é a legenda do mapa, que explica o significado de cada símbolo, cor e linha presente na representação gráfica. Interpretar qualquer elemento do mapa sem consultar a legenda é um erro que pode comprometer a navegação e a cobertura do setor.

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

